



O PRIMEIRO NATAL



Ah! Um anjo proclamou o primeiro natal
 A uns pobres pastores ao céu de Belém
 Lá nos campos a guardar os rebanhos do mal
 Numa noite tão fria e escura também
 Natal, Natal, Natal Natal
 É nos nascido um rei divinal



E de súbito no céu uma estrela surgiu
 No Oriente brilhou com estranho fulgor
 E a terra percebeu essa luz que caiu
 Muitas noites ainda em exímio esplendor
 Natal, Natal, Natal Natal
 É nos nascido um rei divinal



Tendo visto a clara luz dessa estrela sem par
 Do Oriente alguns magos a foram seguir
 À procura de um rei que devia chegar
 Aos judeus e as velhas promessas cumprir
 Natal, Natal, Natal Natal
 É nos nascido um rei divinal



Essa estrela apareceu e os magos guiou
 Na estrada que para Belém os conduz
 Afinal. sobre Belém essa estrela parou
 Mesmo acima da casa em que estava Jesus
 Natal, Natal, Natal Natal
 É nos nascido um rei divinal



E os magos com afã, e com grande temor
 De joelhos entraram naquele lugar
 Com ofertas liberais e de muito valor
 Ouro e mirra e incenso vieram Lhe dar.
 Natal, Natal, Natal Natal
 É nos nascido um rei divinal



E com eles vamos nós, com sincero fervor
 Dar louvores ao nosso sublime Senhor,
 Que, deixando os altos céus, a este mundo baixou,
 E, morrendo na cruz nossas almas salvou
 Natal, Natal, Natal Natal
 É nos nascido um rei divinal.



THE FIRST NOEL - O PRIMEIRO NATAL



The First Nowell", modernizado como " The First Noel" (ou Noel)", é uma canção de Natal tradicional inglesa com origens cornois provavelmente do início do período moderno, embora possivelmente mais cedo[. Ele está listado como número 682 no Roud Folk Song Index.

A ORIGEM E A HISTÓRIA

"The First Nowell" é de origem cornois. Sua forma atual foi publicada pela primeira vez em *Carols Ancient and Modern* (1823) e *Gilbert e Sandys Carols* (1833), ambos editados por William Sandys e arranjados e editados por Davies Gilbert (que também escreveu letras extras) para *Hymns e Carols of God*.

Nowell é um dos Selden Carol Book sinônimos do início do inglês moderno de "Noel" do francês Noel, "a época de Natal", em última análise, do latim natalis [dia] de nascimento". A palavra foi usada regularmente no fardo das canções na Idade Média em relação ao início do período moderno; Sir Christoma (Manuscrito de Ritson), "Nowell cantemos agora todos e alguns" (Trinity Carol Roll) e "Nowel -

A melodia é incomum entre as melodias folclóricas inglesas, na medida em que consiste em uma frase musical repetida duas vezes, seguida por um refrão que é uma variação dessa frase. Todas as três frases terminam no terceiro da escala. Escrevendo no *Journal of the Folk-Song Society* em 1915, Anne Gilchrist observa que não foi registrada antes da publicação de Sandys. Ela especulou com base em um conjunto de partes de galerias de igrejas descobertas em Westmorland que a melodia pode ter tido sua origem como uma parte tripla para outra canção "Arrume, hark o que os anjos trazem"; sua sugestão era que a parte tripla foi transmitida oralmente e mais tarde foi lembrada como a melodia, em vez de uma harmonia. Uma reconstrução conjectural desta versão anterior pode ser encontrada em *The New Oxford Book of Carols*.

Hoje, "The First Nowell" é geralmente realizada em um arranjo de hinos em quatro partes pelo compositor inglês John Stainer, publicado pela primeira vez em seu *Carols, New and Old* em 1871. Variações de seu tema estão incluídas na Sinfonia Carol de Victor Hely-Hutchinson.

O folclorista americano James Madison Carpenter fez gravações de áudio de várias versões tradicionais da música na Cornualha no início dos anos 1930, o que pode ser ouvido on-line através da Biblioteca Memorial Vaughan Williams.